

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO	2
Nota Introdutória	3
SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS	∠
PRINCIPAIS EVENTOS	6
DESEMPENHO DOS FUNDOS MULTIATIVOS E PPR	8
Informação relativa à Gestão do Fundo	g
REMUNERAÇÕES PAGAS A COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE	10
Erros de Valorização	11
EVENTOS SUBSEQUENTES	11
Notas Informativas	12
Anexos	15

- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS
- DIVULGAÇÃO PERIÓDICA AO ABRIGO DOS REGULAMENTOS SFDR E TAXONOMIA
- RELATÓRIO DE AUDITORIA

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 5 de maio de 2003 como Fundo de Poupança Reforma/Educação, tendo sido transformado em Fundo de Poupança Reforma em 11 de janeiro de 2007, com a denominação Millennium Poupança PPR.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMGA Poupança PPR, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em agosto de 2018 o Fundo foi transformado em Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários, tendo alterado a sua denominação para IMGA Poupança PPR/OICVM – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

A partir de 1 de abril de 2021 a Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo passou a estar disponível para comercialização, tendo sido constituída a 4 de maio de 2021.

Síntese da Evolução dos Mercados

O ano de 2022 encerrou com perdas generalizadas nas diferentes classes de ativos, desde o segmento de maior risco aos mais defensivos do universo de rendimento fixo, em forte contraste com as valorizações registadas em finais de 2021, originadas pelas políticas monetárias expansionistas e o otimismo sobre a extinção da pandemia.

As rendibilidades negativas deste ano estiveram alicerçadas quer na deterioração dos fundamentais económicos, quer no comportamento ascendente das taxas de juro. As perspetivas para a atividade económica em 2022 já apontavam para uma desaceleração do ritmo de crescimento, uma tendência que se reforçou perante as implicações económicas da invasão russa à Ucrânia e a necessidade de os bancos centrais confrontarem os níveis mais elevados da inflação desde as décadas de 70/80, através do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde então.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi ascendente, fruto do incremento das taxas reais quer nos EUA quer na Alemanha, que atingiram máximos desde 2009 e 2014, respetivamente, e contribuíram decisivamente para a variação anual da taxa de juro nominal com maturidade a 10 anos de 236 pontos base nos EUA (para 3,87%) e de 275pb na Alemanha (para 2,57%). A agressividade do ciclo de subida de taxas no curto-prazo significou incrementos mais pronunciados das taxas de juro com maturidades mais curtas, o que deu origem à inversão das respetivas curvas de rendimentos.

O término do programa de compras do Banco Central Europeu (BCE) e a trajetória ascendente das taxas de juro alemãs comprometeram as estratégias de *carry* e contribuíram para a ocorrência de alargamentos dos diferenciais de taxa de juro da periferia face à Alemanha. O spread de Itália no prazo a 10 anos alargou 79pb, tendo os diferenciais de custo de financiamento de Portugal e de Espanha registado acréscimos de 37 e de 35pb, respetivamente.

A perceção de deterioração dos fundamentais assumiu um papel determinante no desempenho das classes de maior risco. Mais especificamente, apesar de as estimativas de crescimento dos resultados empresariais não terem sofrido revisões em baixa significativas no decorrer de 2022, o acréscimo dos custos de financiamento e a expectativa de incremento dos incumprimentos e de queda dos resultados contribuíram para desvalorizações algo significativas na classe acionista e para o alargamento dos spreads da dívida empresarial.

O acréscimo das taxas de juro soberanas foi determinante para a rendibilidade dos demais segmentos de rendimento fixo, em particular para os subsegmentos de melhor qualidade creditícia, tipicamente mais expostos ao risco de taxa de juro. A combinação de taxas de juro mais elevadas com os fortes alargamentos de spread ocorridos significou rendibilidades negativas da dívida empresarial *investment grade* (-13,7% na Europa).

Os segmentos dotados de maior risco de crédito, como o de *high-yield* entregaram igualmente rendibilidades negativas em 2022 (-10,6%). Pese embora os níveis historicamente reduzidos de incumprimentos, a expectativa de deterioração dos fundamentais e a subida dos custos de financiamento na Europa contribuíram para a ocorrência de alargamentos expressivos dos respetivos *spreads*, que atingiram máximos desde a crise pandémica. O contributo da subida das taxas de juro foi igualmente negativo para a rendibilidade deste segmento, embora comparativamente inferior ao contributo para o *investment grade*. A performance do subsegmento de dívida subordinada englobou-se no desempenho do *high-yield*, tendo averbado desvalorizações superiores a 13% na Europa.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve igualmente pressionado em 2022, fruto da atuação restritiva dos bancos centrais das principais economias desenvolvidas, da valorização do dólar dos EUA e mais especificamente do sentimento de aversão ao risco que imperou nos mercados financeiros ao longo do ano. A rendibilidade negativa desde segmento deveu-se igualmente ao contributo negativo da componente de taxa de juro e ao alargamento dos respetivos *spreads*, que originaram perdas superiores a 20% em 2022. A fragilidade económica da China contribuiu igualmente para o acréscimo dos níveis de volatilidade do universo. Também a dívida empresarial de emergentes sofreu alargamentos de *spreads* e rendibilidades negativas no ano (-16%), embora menos pronunciadas que as da dívida soberana.

A rendibilidade da generalidade das praças acionistas em 2022 foi negativa, associada à já referida perceção de deterioração dos fundamentais, ao seu impacto esperado nos resultados empresariais e à esperada compressão das margens operacionais num ambiente de inflação ainda elevada e de menor capacidade de definição de preços num ambiente macroeconómico mais desfavorável.

Não obstante, a evolução das valorizações da classe acionista não foi determinada, em 2022, pela evolução dos resultados, que exibiram um crescimento, mas sim pelo ajuste ocorrido nos múltiplos de mercado. A evolução destes refletiu o acréscimo verificado nas taxas de juro, o sentimento de maior aversão pelo risco e as condições financeiras mais desafiantes. A correção dos múltiplos incidiu principalmente sobre os títulos com maior prémio, como os títulos com maior efeito de duração como o estilo *growth*, em que se inserem vários títulos do setor de tecnológicas. Em oposição, os estilos com enviesamentos *dividend yield* e *value* estiveram em destaque pela positiva, em termos relativos.

A dispersão de rendibilidades foi considerável, percetível pela valorização de 2,8% do índice português PSI (+2,8%) e pelo britânico FTSE 100 (+0,9%), fruto das respetivas composições setoriais com enviesamento *value*. O destaque pela negativa na Europa foram as praças holandesa (-13,7%) e alemã (-12,3%), reflexo da sua natureza mais cíclica e das implicações da crise energética. Nos EUA, o S&P500 perdeu 19,4%, com o setor imobiliário, de tecnológicas e de retalho entre os mais frágeis, em larga medida em resultado das subidas das taxas de juro e das perspetivas económicas mais pessimistas. Inversamente, seguradoras, bancos e setores defensivos como de saúde e farmacêutico estiveram em destaque pela positiva em 2022. Os índices de menor capitalização bolsista registaram perdas em média superiores aos de maior capitalização, quer na Europa quer nos EUA.

Em termos agregados o índice MSCI World desvalorizou 19,5% (em dólares), com os índices de mercados emergentes entre os mais penalizados (-22,4%), contando também aqui com elevada dispersão (valorização do índice brasileiro e quebra acentuada dos índices da China).

A atuação mais proeminente da Fed, a respetiva subida de taxas de juro e o ambiente de aversão ao risco constituíram um ambiente favorável para o dólar dos EUA, particularmente contra a divisa nipónica (+13,9%) e ao euro (6,2%), que fizeram mínimos plurianuais. As divisas de mercados emergentes mostraram-se pressionadas ao longo do ano, tendo de forma agregada assinalado perdas superiores a 5%.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi positivo em 2022 (+16,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar. Os metais industriais e a madeira estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos bens agrícolas e do segmento energético.

Principais Eventos

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 27 de janeiro de 2022 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA European Equities.

A 3 de fevereiro foi constituída a Categoria I para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Iberia Fixed Income ESG, tendo a 14 de fevereiro sido constituída para os fundos Money Market, IMGA Ações América e IMGA Global Equities Selection.

IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA

A 25 de janeiro o fundo IMGA Retorno Global alterou a sua política de investimento, bem como a sua denominação para IMGA Alocação Defensiva.

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO PARA O FUNDO IMGA LIQUIDEZ

A 10 de maio foi constituída a Categoria R para o fundo IMGA Liquidez.

INCLUSÃO DE NOVA ENTIDADE COMERCIALIZADORA

A 24 de outubro foi incluída a Caixa Central Crédito Agrícola como nova entidade comercializadora dos fundos IMGA Alocação Defensiva e IMGA Investimento PPR/OICVM.

IMGA PME FLEX

A 15 de novembro iniciou-se a comercialização da Categoria I de Unidades de Participação do fundo IMGA PME Flex. O Fundo iniciou a atividade a 2 de janeiro de 2023.

CONSTITUIÇÃO DO FUNDO IMGA FINANCIAL BONDS 3Y, 2,25%, Série I

A 27 de dezembro de 2022 foi autorizada, pela CMVM, a constituição do fundo IMGA Financial Bonds, 3 Y, 2,25%, Serie I, fundo aberto de duração limitada, a ser distribuído através do Millennium BCP e da Caixa Central Crédito Agrícola Mútuo. O Fundo iniciou a comercialização a 2 de janeiro de 2023.

ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

Em janeiro, na sequência da entrada em vigor do Regulamento da Taxonomia, foi introduzida, nos Prospetos dos fundos de investimento mobiliário, uma menção sobre o alinhamento dos Fundos ao referido Regulamento.

Em fevereiro foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGA.

Em abril foi alterada a hora limite aplicável aos processos de subscrição e resgate efetuados através do Banco Best.

i m g a

Em maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2021.

Em junho foi alterado o Prospeto do fundo IMGA Rendimento Semestral, na sequência da alteração do Indicador Sintético de Risco e Remuneração.

Em outubro foram efetuadas alterações em todos os Prospetos dos fundos (com exceção dos fundos Ibéria), com a atualização do processo de adaptação dos mesmos em matéria de sustentabilidade e enquadrando-os no artigo 8º da regulamentação SFDR.

Ao longo do ano de 2022 foram ainda efetuadas alterações relacionadas com a prorrogação das reduções da comissão de gestão, acomodando o enquadramento de taxas de juro em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes.

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 29 de abril e 30 de agosto foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA

A 2 de dezembro, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores («CNMV»), das notificações para comercialização, numa base transfronteiriça, dos fundos IMGA European Equities, IMGA Iberia Fixed Income ESG, IMGA Money Market, IMGA Global Equities Selection, IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Ações América, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desses fundos junto dessa Autoridade Competente espanhola.

IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO PRIIPS

A 30 de dezembro, de forma a adaptar a documentação pré-contratual à entrada em vigor da Regulamentação PRIIPs (*Packaged Retail Investment and Insurance Products*) para os Fundos de Investimento, foi elaborado e divulgado um novo documento de informação pré contratual (DIF — Documento de Informação Fundamental) que substituiu o IFI (Informações Fundamentais para o Investidor) para todos os Fundos de Investimento abrangidos por esta regulamentação.

FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO

O fundo Almond Tree Private Equity Fund – FCR iniciou a 8 de setembro a sua atividade.

A 28 de dezembro realizou-se um aumento de capital no fundo Capitalves, FCR.

ALTERAÇÃO DO REPRESENTANTE DO AUDITOR EXTERNO

Com efeitos a 1 de julho, a Mazars & Associados – SROC, SA passou a ser representada pelo Sr. Dr. Pedro Miguel Pires de Jesus, na qualidade de auditor externo da IM Gestão de Ativos – SGOIC, SA e Auditor dos OIC geridos pela Sociedade.

Desempenho dos Fundos Multiativos e PPR

Os fundos multiativos enfrentaram um ano desafiante em 2022, uma vez que a diversificação dos ativos não funcionou, já que a descorrelação nas diversas categorias diminuiu e foi na generalidade negativa. Os mercados acionista, obrigacionista e de derivados tiveram um desempenho global negativo. As diferentes composições de fundos, conforme grau de risco associado aos portfolios, não resultaram no seu conjunto e o efeito de mercado foi negativo.

Os investidores nesta categoria de fundos conseguiram, na medida do possível, permanecer investidos durante o ano e o volume de resgates foi atenuado por esse facto. O período de permanência aconselhado a médio e longo prazo para esta categoria de fundos tem sido, assim, respeitado pelos participantes.

A categoria de fundos multiativos na IMGA foi responsável por 29% (€202M) da variação negativa dos ativos sob gestão experienciada durante o ano de 2022. Esta variação aumenta para os 42% (€292M) se adicionarmos os montantes de PPR, essencialmente fundos multiativos com vantagens fiscais de longo prazo para o participante. As perdas de rendibilidade nos mercados financeiros tiveram repercussões muito fortes na diminuição nos ativos sob gestão. Na verdade, a diminuição deveu-se ao decréscimo provocado pelo efeito de mercado uma vez que o saldo agregado desta categoria foi positivo em €2,3M. A importância desta categoria de poupança a médio e longo prazo tem conseguido conquistar a preferência dos portugueses como uma excelente alternativa de investimento.

No final de 2022, o total de ativos sob gestão da IMGA em fundos multiativos (€1.122M) e PPR (€506M) é de €1.628M, representativos de 45% do total de ativos sob gestão. As rendibilidades nesta classe variaram no ano entre os -6% e -15% conforme o grau de risco implícito dos fundos.

O Fundo IMGA Alocação Defensiva resulta da transformação do fundo de obrigações IMGA Retorno Global num fundo multiativo em 25 janeiro de 2022, tendo assim contribuído com €19,5M para o incremento da categoria no final do ano.

TUNDOS ANU TIATIVOS E DED	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
FUNDOS MULTIATIVOS E PPR	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT A	-12,34%	6,70%	4	-3,61%	6,23%	4	-2,02%	4,94%	4
IMGA FLEXÍVEL CAT A	-12,53%	8,27%	4	-2,57%	8,28%	4	-1,59%	6,72%	4
IMGA FLEXIVEL CAT R	-12,67%	8,27%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	-15,05%	8,45%	4	-2,75%	8,38%	4	-1,44%	6,84%	4
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	-15,05%	8,47%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT A	-14,53%	9,59%	4	-1,07%	11,00%	5	-0,37%	9,32%	5
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT R	-14,55%	9,60%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A	-15,77%	13,09%	5	-0,21%	15,84%	6	0,68%	13,72%	6
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT R	-15,84%	13,11%	5	-	-	-	-	-	-
EUROBIC SELEÇÃO TOP	-6,31%	4,17%	3	-1,96%	4,80%	3	-	-	3
IMGA POUPANÇA PPR CAT A	-15,16%	8,44%	4	-3,04%	8,41%	4	-1,62%	6,86%	4
IMGA POUPANÇA PPR CAT R	-15,23%	8,45%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A	-14,62%	9,58%	4	-1,48%	11,06%	5	-0,61%	9,34%	5
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R	-14,91%	9,59%	4	-	-	-	-	-	-
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -34	-12,99%	8,64%	4	-0,78%	10,08%	5	-	-	5
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -35-44	-12,35%	8,08%	4	-0,83%	9,39%	4	-	-	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -45-54	-11,71%	6,51%	4	-1,75%	7,14%	4	-	-	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida +55	-11,15%	5,23%	4	-2,89%	5,51%	4	-	-	4

Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2022

Informação relativa à Gestão do Fundo

Os fundos PPR da IMGA apresentaram rendibilidades negativas em 2022, penalizados por um contexto de mercado bastante adverso, tanto para os segmentos obrigacionistas como para os índices acionistas das principais geografias.

À entrada para este ano, as expetativas eram de crescimento mundial bastante forte, num contexto de reabertura total da economia pós-pandemia e de inflação acima do desejável, mas com tendência para abrandar. Neste contexto, era expetável que as taxas de juro subissem, nomeadamente com a reversão das políticas monetárias e o fim dos programas de compras dos ativos, tal como se antecipava que o crédito proporcionasse retornos baixos, embora positivos, dado o nível das *yields* e as baixas taxas de incumprimento expectáveis. Para as ações, esperavam-se retornos positivos, suportadas pelo aumento dos resultados empresariais. Dadas estas perspetivas, foi implementado um posicionamento pró-risco, com uma subponderação a governos e a crédito *investment grade*, segmentos mais sensíveis à subida das taxas de juro, e uma sobreponderação a *high yield*, dívida de mercados emergentes e ações.

A realidade viria, no entanto, a sofrer uma alteração radical, com a invasão da Ucrânia e as consequentes sanções impostas à Rússia. Sendo estes dois países importantes produtores de matérias-primas, nomeadamente agrícolas e energéticas, a guerra na Ucrânia veio impactar o mercado das matérias-primas e, consequentemente, a inflação, já de si penalizada pela incapacidade de se resolverem os problemas nas cadeias de abastecimento.

Neste contexto de continuada subida da inflação, os bancos centrais, outrora convencidos do seu carácter temporário, sentiram necessidade de reagir de forma que esta não se tornasse autossustentável. Reagindo tardiamente, a brusca mudança de atitude acabou por promover um forte *repricing* nos mercados, que impactou todos os segmentos obrigacionistas e acionistas. Por outro lado, os consumidores e as empresas, tiveram de lidar com um aumento dos custos energéticos e das condições de financiamento, o que, conjuntamente com o aumento do risco geopolítico e com os confinamentos parciais na China, fruto da sua política Covid-zero, penalizaram o crescimento económico global.

Estes desenvolvimentos negativos levaram a que o sentimento de aversão ao risco crescesse significativamente e o prémio de risco pedido pelos investidores aumentasse, o que culminou com o alargamento dos spreads de crédito e a desvalorização dos mercados acionistas.

Num enquadramento desafiante, os fundos multiativos reduziram a exposição a ações para neutral, ficando mais construtivos em crédito dado o forte alargamento de spreads que registaram e as probabilidades de incumprimento que passaram a incorporar. Nesse sentido, no segundo semestre do ano, foi reforçado o investimento em crédito *investment grade* por contrapartida de alternativos, uma vez que a subida das taxas de juro e o alargamento dos spreads aumentou a atratividade absoluta e relativa da classe. A menor exposição a taxa de juro acabou por ser um posicionamento acertado, tendo sido gerido de uma forma dinâmica. No final do ano começámos a ficar mais construtivos em taxa de juro, dado que a inflação começou a retroceder, embora ainda a níveis elevados, e as expetativas de atuação dos bancos centrais incorporadas no mercado nos parecem já alinhadas com o que se irá verificar.

A Categoria A do IMGA Poupança PPR apresentou, em dezembro de 2022, uma rendibilidade a 1 ano de -15,2%, tendo atingido um valor líquido global de €447,3M, inferior em 16,6% face aos €536,5M de dezembro de 2021. As vendas líquidas desta categoria registaram valores negativos de €7,1M, com subscrições de €48M e resgates de €55,1M, no final de 2022.

Relativamente à Categoria R do Fundo, a rendibilidade a 1 ano foi de -15,2%, em finais de 2022, registando subscrições líquidas positivas, ainda que pouco expressivas em termos de valor líquido global.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelo n.º 2 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC), apresenta-se de seguida o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2022	

ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2022
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	300.457	154.159	3
Administradores independentes	40.080	-	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	31.000	-	3
COLABORADORES	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2022
Colaboradores	1.839.881	259.709	37

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2022.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da sociedade, cujos serviços prestados representaram um encargo total de €31.980.

Em 2022 foi ainda pago o montante de €2.500 referente a indemnizações, por cessação de contrato de trabalho.

Erros de Valorização

Em cumprimento do estipulado no n.º 7 do art.º 161 do RGOIC, comunicamos que, no exercício económico findo em 31 de dezembro de 2022, em virtude de erros ocorridos no processo de valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo, a Sociedade Gestora, a título compensatório, procedeu ao pagamento do montante de €3.373,89 a favor do organismo de investimento coletivo. Mais se informa que, considerando o disposto no n.º 1 do art.º 41.º do Regulamento 2/2015 da CMVM, republicado pelo Regulamento 3/2020 houve lugar a pagamento de indeminizações aos participantes lesados.

Eventos Subsequentes

No período decorrido entre o termo do exercício e a elaboração do presente Relatório não se registou nenhum evento assinalável.

Notas Informativas

Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma IMGA Poupança PPR/OICVM

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma

Data de Constituição: 5 de maio de 2003 Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos -

- Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português S.A.

Valor da Carteira em 31 dezembro de 2022: 447 272 M Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
IMGA POUPANÇA PE	MGA POUPANCA PPR CAT A									
Rendibilidade	4,0%	5,5%	1,2%	1,0%	2,7%	-5,7%	7,3%	1,8%	5,5%	-15,2%
Risco (nível)	3	3	3	3	2	3	3	5	3	4
IMGA POUPANÇA PPR CAT R										
Rendibilidade										-15,2%
Risco (nível)										4

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC investirá essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo OIC, notações de rating equivalente aos escalões superiores ("investment grade") das agências de rating. O OIC poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritaria mente por obrigações, incluindo o investimento em OICs geridos pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de OICs de Investimento, S.A.. O OIC poderá investir no máximo 35% do seu património em ações, obrigações convertíveis ou que confiram direito à subscrição de ações, ou ainda por quaisquer outros instrumentos que confiram direito à sua subscrição, ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações. O investimento em ações através de warrants concorre para o limite acima definido. Para efeitos de gestão de liquidez, e até ao limite de 20% o OIC pode investir em instrumentos representativos de dívida de curto prazo, depósitos bancários e outros instrumentos monetários. O OIC pode utilizar instrumentos financeiros derivados para exposição adicional sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 10% do seu valor líquido global. Pode igualmente utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos. O OIC poderá estar exposto ao risco cambial até ao limite máximo de 25% do valor líquido global do OIC. O OIC não poderá investir em unidades de participação de OICs de investimento imobiliário.



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alto. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP									
IMGA POUPANÇA PPR CAT A	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022				
Nº UP's em circulação	51 862 432,3635	51 471 494,5246	54 561 116,1165	65 307 207,5867	64 166 869,3020				
Valor Unitário UP (Euros)	7,1285	7,6470	7,7874	8,2156	6,9704				
IMGA POUPANÇA PPR CAT R	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022				
Nº UP's em circulação				200,4009	837,8040				
Valor Unitário UP (Euros)				5,1559	4,3709				

			(CUSTOS E (COMISSÕ	ES			
								Unidades: milhar	
		2022		2021		2020		2019	
Mercado	Região	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	27 395	52,9	17 133	58,8	30 382	28,3	27 469	41,3
Anna das Haix - Francis	Alamanha	386		11 994		5 557		8 369	
Mercados União Europeia	Áustria	195		11 994		3 337		793	
				15 540		17 770			
	França Belgica	13 507 158		15 549		17 773		25 010 577	
	Países Baixos	1906		1 167		719		3 127	
	Dinamarca	402		1 107		/19		33	
	Suécia	599						33	
		2 750		11 684		14 829		15 292	
	Grécia Itália	587		13 364		12 337		37 150	
		7 932		4 696		9 866		16 742	
	Espanha	297 391		312 809		219 339		145 963	
	Luxemburgo	49 879						38 515	
	Irlanda	49 8/9		75 050		55 080		30 313	
	sub-total	375 692	117,5	446 312	183,1	335 501	145,0	291 571	118,8
Outros Mercados	EUA	8 940		20 543		29 154		39 444	
	Suíça	617		1 011		201		1 356	
	Reino Unido	18 108		22 770		9 947		14 275	
	Japão	272		491		708		1 269	
	Jersey							102	
	Chile			295					
	Nova Zelândia			198					
	Brasil							544	
	sub-total	27 937	13,7	45 308	5,9	40 010	22,6	56 990	9,2
	Total	431 024	184,1	508 753	247,8	405 893	195,9	376 030	169,3

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

31.12.2022

Valores mobiliários	431 024 343,70
Saldos bancários	9 277 932,41
Outros ativos	9 873 559,61
Total dos ativos	450 175 835,72
Passivos	2 903 814,99
Valor Líquido de Inventario	447 272 020,73

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Portuguesas	2 171 113	1 638	97 796	2 074 954	29 694	2 104 648	0%
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	25 812 223	6 765	2 410 596	23 408 392	132 257	23 540 649	5%
O.M.Regulamentados Estados UEs	400 000	-	1 280	398 720	881	399 601	1%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	2 315 961	-	110 276	2 205 685	8 998	2 214 683	1%
2. OUTROS VALORES	4 601 195	-	-	4 601 195	27 744	4 628 939	1%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	436 093 738	996 081	38 754 422	398 335 397	-	398 335 397	92%
TOTAL	471 394 229	1 004 484	41 374 369	431 024 344	199 573	431 223 917	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Rendimentos	
Rendimento do investimento	92 453
Outros rendimentos	581 519
As mais-valias de investimentos	162 289 329
Custos	
Custos de gestão	(4 793 476)
Custos de depósito	(287 608)
Outros encargos, taxas e impostos	(301 547)
As menos-valias de investimentos	(239 523 305)
Custos de negociação	(192 338)
Lucro líquido	(82 134 973)
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	47 966 520
Resgates	(55 094 858)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

				(valores em Euro)			
	IMGA POUPANÇA	PPR CAT A	IMGA POUPANÇA PPR CAT R				
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP			
31.12.2020	424 889 056,09	7,7874					
31.12.2021	536 534 298,35	8,2156	1 033,23	5,1559			
31.12.2022	447 268 358,82	6,9704	3 661,91	4,3709			

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(Valores em Euro)

					(valored on Early)
Descritivo	31.12.2021	Compras	Vendas	+/- Valias	31.12.2022
Operações Cambiais	(13 159 037)	6 301 566	6 338 779	1 817 770	(518 692)
Operações Sobre Taxas de Juro	(118 873 696)	91 721 700	65 702 857	67 375	38 550 861
Operações Sobre Cotações	(18 894 320)	28 336 220		(4 298 621)	9 441 900

Anexos

- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS
- DIVULGAÇÃO PERIÓDICA AO ABRIGO DOS REGULAMENTOS SFDR E TAXONOMIA
- RELATÓRIO DE AUDITORIA

Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2022

IMGA POUPANÇA PPR/OICVM

Índice

Balanço		2
Demonstração de Resultados		5
Demonstração de Fluxos de Caixa		7
Notas às Demonstrações Financeiras	1	O

Balanço

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

<u>i</u> m | g | a |

emEuro) BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Coding Designação Designação ST12-2008 ST12-			ATIVO	31-12-2022	022		31-12-2021		PASSIVO	Períodos	Sos
Common No. Properties (Common No. Propertie	Código	Designação	Bruto	1 1	. 1	Líquido	Líquido	Código	Designação	31-12-2022	31-12-2021
Figure of Funds Figure of	33	Outros Ativos Ativos Fixos Tangiveis das SIM Ativos Intangiveis das SIM						61	Capital do OIC Unidades de Participação	320838 545	326 537 055
Current clubba Current clubba 65 in Securition clubbas 65 in Securition clubbas <td></td> <td>Total de Outros Ativos das SIM</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>62</td> <td>Variagões Patrimoniais</td> <td>158 691 333</td> <td>160 121 160</td>		Total de Outros Ativos das SIM						62	Variagões Patrimoniais	158 691 333	160 121 160
Control to Color to	21	Carteira de Títulos Obrigações ১০বিছ	30 699 296	8 403	(2 619 948)	28 087 752	41071314	65 67	Resultados Transitados Resultados Distribuidos Dividendos Attecipados das SIM Bentitados funidos do Barindo	49877116	25 059 789
Dietation Diet	23	Outros Títulos de Capital Unidades de Participação	436 093 738	996 081	(38 754 422)	398 335 397	467 681 759	3	Total do Capital do OIC	447 272 021	536 535 332
Out to Aktions Out to Aktions 413 04.5454 505 155.01 421 Provides of cumulates Out to Aktions Out to Aktions Out to Aktions 14.070.1456 4.21 05.1456 4.21 05.1456 4.21 05.1456 Article on Provides Actumulations 2.21 05.2777 <	25 26	Direitos Outros Instrumentos da Dívida	4 601 195			4 601 195					
Autoria shorts Auto		Total da Carteira de Títulos	471 394 229	1 004 484	(41374369)	431 024 344	508 753 073				
Perceiox Perceiox	31	Outros Ativos Outros ativos						481	Provisões Acumuladas Provisões para Encargos		
Perceios Perceios		Total de Outros Ativos							Total das Provisões Acumuladas		
Total doo Numero de Unidades of Participa Particip	1++418	Terceiros Contas de Devedores	9 672 593			9 672 593	14 407 041	421	Terceiros Resgates a Pagar a Participantes	212 777	102 515
Department in control in contro		Total dos Valores a Receber	9 672 593			9 672 593	14 407 041	422 423 424+429	kenomentos a Pagar a Participantes Comissões a Pagar Outras contas de Credores	436 995 2 2 48 964	505 787
Debails Deba		Disponibili dades						43+12 44 46	Empréstimos Obtidos Pessoal Acionistas		
Certificados de Depósitio Acréscimos e diferimentos Acréscimos de Diferimentos Acréscimos de Diferimentos 3 890 Acréscimos de Disponibilidades 9 277 932 13756 006 55 Acréscimos de Diferimentos 1 945 Acréscimos de Politron des diferimentos 200 967 233 498 200 967 233 498 44 Acréscimos de Politron des diferimentos 200 967 233 498 7 ani do Acréscimos de Diferimentos Passivos 5 contas transitórias passivos Contas transitórias ativas 200 967 233 498 7 ani do Acréscimos e Diferimentos Passivos 5 contas transitórias ativas Total do Acréscimos e Diferimentos difuner dos Diferimentos de Participação - Classe A 440 13374 369 450 175 836 537 149 620 5 37 149 620 Total do Número de Unidades de Participação - Classe A 64 165 869 55 307 208 450 175 836 537 149 620 Total do Número de Unidades de Participação - Classe A 64 165 869 55 307 208 430 175 836 537 149 620	1 1 1 1	Caixa Depósitos à Ordem Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	9 277 932			9 277 932	13 756 008		Total dos Valores a Pagar	2 898 736	609 210
Acréscimos de Provetos 200 967 9 277 932 13 756 008 59 Outros de Proventos 1 345 009 4 4 44 44 44 44 44 44 44 44 44 44 44 44	14	Certificados de Depósito Outros Meios Monetários						55 1	Acréscimos e diferimentos Acréscimos de Oustos	3 690	3 690
Acréscimos e diferimentos 200 967 200 967 200 967 200 967 Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos 5 079 6 4 370 48 6 4 156 889 6 5 307 208 5 37 149 6.20 5 079 7 074 L DO CAPITAL E PASSIVOS 5 079 6 970 4 5 070 4 <td></td> <td>Tatal das Disponibilidades</td> <td>9 277 932</td> <td></td> <td></td> <td>9 277 932</td> <td>13 756 008</td> <td>2 23 23</td> <td>Receitas com Proveiro Diferido Outros Acréscimos e Diferimentos Contas transitórias passivas</td> <td>245 44</td> <td>1 345 4 4</td>		Tatal das Disponibilidades	9 277 932			9 277 932	13 756 008	2 23 23	Receitas com Proveiro Diferido Outros Acréscimos e Diferimentos Contas transitórias passivas	245 44	1 345 4 4
00.967 200967 233.498 TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO 450.175 836 537.149 620 45.721 1004484 (41374.369) 450.175 836 537.149 620 Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A 6.9704 6.9704	51 52 53 59	Acréscimos e diferimentos Acréscimos de Provettos Despesas com Custo Diferido Outros acréscimos e diferimentos Contas transtórias ativas	200 967			200967	233 498		Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos	5 079	5 079
45 721 1004 484 (41374 369) 450 175 836 537 149 620 TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO 450 175 836 537 : 84 166 869 65 307 208 Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A 6,9704 6,9704		Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos	200 967			200 967	233 498				
64 166 869 65 307 208 Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A 6.9704 838 200 Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R 4.3709		TOTAL DO ATIVO	490 545 721	1004484	(41374369)	450 175 836	537149620		TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	450175836	537 149 620
838 200 Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R 4.3709		Total do Número de Unidades de Participação em circul	lação - Classe A		l	64 166 869	65 307 208		Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	6.9704	8.2156
		Total do Número de Unidades de Participação em circul	lação - Classe R		"	838	200		Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	4.3709	5.1559

(valores em Euro) EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	TERCEIROS			RESPONSABILID	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	ROS
		Períodos	sopo			Períodos	dos
Código	Designação	31-12-2022	31-12-2021	Código	Designação	31-12-2022	31-12-2021
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
	À vista			911	À vista		
	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
	Opções			914	Opções		
	Futuros	6 301 566		915	Futuros	6 820 258	13 159 037
	Total	6301566			Total	6 820 258	13 159 037
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
	Opções			924	Opções		
	Futuros	91 721 700	14 395 080	925	Futuros	53 170 839	104 478 616
	Total	91 721 700	14 395 080		Total	53 170 839	104 478 616
	Operações Sobre Cotações			934	Operações Sobre Cotações Opcões		
	Futuros	9 441 900	20 961 254	935	Futuros		39 855 574
	Tota/	9 441 900	20 961 254		Total		39 855 574
	Compromissos de Terceiros				Compromissos Com Terceiros		
	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	Total				Tota/		
	TO TAL DOS DIREITOS	107 465 166	35 356 334		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	59 991 097	157 493 227
	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	59 991 097	157 493 227	66	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	107 465 166	35 356 334

Demonstração de Resultados

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores em Euro) DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS		
		Períodos	so			Períodos	los
Código	Designação	31-12-2022	31-12-2021	Código	Designação	31-12-2022	31-12-2021
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	1021	678	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	576 273	678 060
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	569	12
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	192 338	248 595		Rendimento de Títulos		
724++728	Outras Operações Correntes	5 163 271	5 083 487	822++824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	92 453	272 986
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	79 680 723	7 025 623	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 0 1 2 1 0 4	25 331 181
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	159 842 582	115 540 773	839	Em Operações Extrapatrimoniais	160 277 225	126 658 373
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos						
7411+7421	Patrimoniais		6 811	851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	210 958	213 016	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	1
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	162 958 325	152 940 613
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	7 380	4 304				
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	245 098 274	128 123 288				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)				Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperacão de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	4 976	2
	Total doe Cuetoe a Dordoe Evantuais (E)				Total doe Demoitoe a Gooboe Evantuais (E)	70 V	3
	י מנמי מסף במזכמי ב ביוממי באבונמין (ב)					0.61	4
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
99	Resultado Líquido do Período (se>0)		24 817 328	99	Resultado Líquido do Período (se<0)	82 134 973	
	T07AL	245 098 274	152 940 615		TOTAL	245 098 274	152 940 615
	3	(900 000 000	000000000000000000000000000000000000000	i		500	· ·
(8.7/7/3)-(7.7/3)	Resultados da Carteira de Titulos e Outros Ativos Resultados das Operacões Extrapatrimoniais	(77 192 231)	11 117 600	F- E B+F-A-E+74	Resultados Eventuais Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	(81 924 015)	25 037 155
B-A	Resultados Correntes	(82 139 949)	24 817 326	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	(82 134 973)	24817328



Demonstração de Fluxos de Caixa

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-0	dez-22	31-d	ez-21
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		47 966 520		136 968 838
Subscrição de unidades de participação	47 966 520		136 968 838	
PAGAMENTOS:		54 984 596		50 167 072
Resgates de unidades de participação	54 984 596	2,120,1220	50 167 072	20 20 7 3 7 2
Rendimentos pagos aos participantes				
 Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(7 018 076)	=	86 801 766
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
Grennyota dom n diniremonat infocas e domos unios				
RECEBIMENTOS:		371 938 710		607 437 981
Venda de títulos e outros ativos	54 006 934		157 087 896	
Reembolso de títulos e outros ativos	5 236 188		240 767 449 121 877	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	311 965 488			
Rendimento de títulos e outros ativos	90 324		272 332	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra Juros e proveitos similares recebidos	639 776		715 109	
Juros e proveitos similares recebidos	639 / /6		/15 109	
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		371 008 682		688 346 804
Compra de títulos e outros ativos	59 766 523		150 614 382	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	311 046 191		537 480 621	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	184 100		247 750	
Outras taxas e comissões	118		845	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	11 749		3 206	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	11 / 13	930 028	3 200	(80 908 823)
Trano das operações da carteira de titulos e outros ativos		330 020		(00 300 023)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		446 976 905		397 884 800
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais	8 257 137		7 085 115	
Operações de taxa de juro	102 571 404		37 016 212	
Operações sobre cotações	45 477 421		79 040 358	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	86 384 108		100 217 883	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	204 286 834		174 525 232	
PAGAMENTOS:		439 928 053		398 548 932
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais	6 439 366		7 792 601	
Operações de taxa de juro	102 504 030		34 112 316	
Operações sobre cotações	49 776 043		73 500 232	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	80 751 664		106 842 878	
Comissões em contratos de opções				
 Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	200 456 951		176 300 906	
Fluxo das operações a prazo e de divisas	200 - 201	7 048 852	170 300 900	(664 132)
Liuxo das obciações a biaso e de divisas		/ 040 032		(004 132)

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-0	dez-22	31-d	ez-21
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		269		13
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	269		12	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
Outros recebimentos correntes	0		1	
PAGAMENTOS:		5 439 148		5 200 827
Despesas com crédito vencido		3 433 140		3 200 027
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	1 025		681	
Comissão de gestão	5 048 463		4822 151	
Comissão de gestao Comissão de depósito	302 960		289 326	
Taxa de supervisão	73 935		69 095	
Impostos e taxas	12 765		19 574	
Reembolso de empréstimos	12 /03		15 3/4	
Reembolso de emprestimos				
0	0			
Outros pagamentos correntes Fluxo das operações de gestão corrente	_	(5 438 879)	0	(5 200 814)
OPERAÇÕES EVENTUAIS		(,		(= === -,
OT ENAÇOES EVENTORIS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários	0		0	
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
 Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
outros recesimentes de epor agoes eventadas	, and the second			
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		(4 478 075)		27 997
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		13 756 008		13 728 011
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		9 277 932		13 756 008



Notas às Demonstrações Financeiras REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Poupança PPR/OICVM Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 28 de março de 2003, tendo iniciado a sua atividade em 5 de maio de 2003. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado. Investe essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo FUNDO, notações de rating equivalente aos escalões superiores ("investment grade") das agências de rating. O FUNDO poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações, incluindo o investimento em fundos geridos pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos — Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC, é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2021	Subscr	ições	Resg	ates	Distribuição de	Outros	Resultados do	31-12-2022
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R	Resultados		Exercício	
Valor base	326 537 055	31 601 092	3 181	(37 302 784)	-				320 838 545
Diferença p/Valor Base	160 121 160	16 362 602	(356)	(17 792 074)	-				158 691 333
Resultados acumulados	25 059 789						24 817 328		49 877 116
Resultados do período	24 817 328						(24 817 328)	(82 134 973)	(82 134 973)
SOMA	536 535 332	47 963 695	2 825	(55 094 858)	-	-	-	(82 134 973)	447 272 021
№ de Unidades participação									
Categoria A	65 307 208	6 320 218		(7 460 557)					64 166 869
Categoria R	200		637		-				838
Valor Unidade participação									
Categoria A	8.2156								6.9704
Categoria R	5.1559								4.3709

Em 31 de dezembro de 2022 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor liquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

			Categoria A			Categoria R		Т	otal
	Data	Valor UP	VLGF	№ UP em circulação	Valor UP	VLGF	№ UP em circulação	VLGF	№ UP em circulação
	31-12-22	6.9704	447 268 359	64 166 869	4.3709	3 662	838	447 272 021	64 167 707
Ano 2022	30-09-22	6.8357	442 397 129	64 719 133	4.2909	1 275	297	442 398 405	64 719 430
A110 2022	30-06-22	7.0340	459 666 382	65 349 605	4.4152	1 115	252	459 667 497	65 349 858
	31-03-22	7.7329	508 212 059	65 721 464	4.8525	972	200	508 213 032	65 721 664
	31-12-21	8.2156	536 534 298	65 307 208	5.1559	1 033	200	536 535 332	65 307 408
Ano 2021	30-09-21	8.0982	493 535 546	60 944 238	5.0818	1 018	200	493 536 564	60 944 438
A110 2021	30-06-21	8.0760	472 049 235	58 451 255	5.0677	1 016	200	472 050 250	58 451 456
	31-03-21	15.8066	887 235 930	112 261 863	-	-	-	887 235 930	56 130 932
	31-12-20	7.7874	424 889 056	54 561 116	-	-	-	424 889 056	54 561 116
Ano 2020	30-09-20	7.5370	403 298 812	53 509 753	=	-	=	403 298 812	53 509 753
A110 2020	30-06-20	7.3907	390 651 168	52 857 807	=	-	=	390 651 168	52 857 807
	31-03-20	6.8568	362 453 081	52 861 102	=	-	=	362 453 081	52 861 102

Em 31 de dezembro de 2022, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º parti	cipantes
Escaloes	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	1
10% ≤ UPs < 25%	-	2
5% ≤ UPs < 10%	-	2
2% ≤ UPs < 5%	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	-	-
UPs < 0.5%	27 842	-
TOTAL	27 842	5

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2022, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

						(valores em Earo)
Descrição	Comp	ora (1)	Vend	as (2)	Total (:	1) + (2)
Descrição	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	28 650 229	-	48 618 573	-	77 268 803	-
Obrigações Diversas	26 741 788	=	9 961 131	12 404	36 702 919	12 404
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	31 797 266	246 549 268	35 015 100	636 644 893	66 812 366	883 194 160
Unidades de Participação de Fundos Não Harmonizados	-	2 015 366	-	-	-	2 015 366
Exchange Traded Fund	40 494 360	-	57 968 567	-	98 462 927	-
Papel Comercial	-	4 624 359	-	-	-	4 624 359
Contratos de Futuros	7 037 457	44 399 483	7 704 345	43 787 785	14 741 802	88 187 269
Outros Ativos	-	1 705 860	-	17 014 113	-	18 719 973
Total	134 721 100	299 294 336	159 267 716	697 459 195	293 988 817	996 753 531

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

		(Valores em Euro)
Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	47 966 520	-
Resgates	55 094 858	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Eur	0)	١
-----------------	----	---

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
-Obrigações diversas						
Bial-Portela Float 24/10/23	204 100	-	(2 600)	201 500	1 580	203 080
Caixa Geral Depósitos 5.75% 28/06/28	399 740	288	-	400 028	11 721	411 749
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	633 516	=	(81 792)	551 724	11 507	563 231
Grupo Pestana SGPS SA 2.5% 23/09/25	297 942	-	(8 022)	289 920	2 034	291 954
NOS SGPS 1.125 02/05/23	297 900	1 350	-	299 250	2 247	301 497
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	337 915	=	(5 382)	332 532	605	333 137
	2 171 113	1 638	(97 796)	2 074 954	29 694	2 104 648
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Títulos dívida Pública						
Hellenic Republic 1.5% 18/06/30	3 712 290	-	(961 792)	2 750 498	27 386	2 777 884
SPGB 0% 31/05/25	699 881	=	(48 608)	651 273	=	651 273
	4 412 171	-	(1 010 400)	3 401 771	27 386	3 429 157
-Obrigações diversas						
Abanca Corp Bancaria SA Var 08/09/27	199 794	=	(31 908)	167 886	312	168 198
ABB Finance BV Float 31/03/24	201 708	-	(928)	200 780	16	200 796
ABN Amro Bank NV Var 22/09/168	189 750	=	(4 930)	184 820	2 397	187 217
Amadeus IT Group SA Float 25/01/24	400 930	=	(1 106)	399 824	1 595	401 419
Autostrade Per L'Italia 1.625% 12/06/23	300 852	-	(3 060)	297 792	2 698	300 490
Banco Bilbao Vizcaya ARG 1.75% 26/11/25	383 960	-	(5 216)	378 744	671	379 415
Banco Comercial Português Var 25/10/25	204 090	1 964	-	206 054	3 121	209 175
Banco de Sabadell SA 0.875% 22/07/25	99 260	-	(8 040)	91 220	388	91 608
Banco Santander SA Float 11/02/25	301 020	-	(1 233)	299 787	968	300 755
Banco Santander SA Float 29/01/26	200 000	-	(1 822)	198 178	774	198 952
Bank of America Corp Float 22/09/26	612 235	-	(20 413)	591 822	462	592 284
Bank of Ireland Group Var 25/11/25	300 183	-	(19 215)	280 968	296	281 264
Bankinter SA Var 23/12/32	199 594	-	(40 002)	159 592	55	159 647
Barclays PLC Var 09/08/29	700 486	-	(148 354)	552 132	1 593	553 725
Bat Intl Finance 1,25% 13/03/27	415 040	-	(61 000)	354 040	4 014	358 054
Belfius Bank Var 16/04/68	161 750	-	(3 886)	157 864	1 510	159 374
BNP Paribas Float 22/05/23	401 416	-	(700)	400 716	1 058	401 774
British American Tobacco Var 27/09/170	497 060	-	(107 515)	389 545	164	389 709
CaixaBank SA 1.125% 12/11/26	309 525	-	(42 435)	267 090	453	267 543
CaixaBank SA Var 19/12/170	202 500	-	(7 450)	195 050	419	195 469
Cellnex Finance CO SA 1% 15/09/27	181 378	-	(14 884)	166 494	586	167 080
CEPSA Finance SA 0.75% 12/02/28	99 429	-	(18 974)	80 455	662	81 117
CIN - Coporação Industrial do Norte S.A. Float 06/12/26	200 000	-	(10 040)	189 960	543	190 503
Coloplast Finance BV Float 19/05/24	401 066	754	=	401 820	1 134	402 954
Cooperatieve Rabobank 0.75% 29/08/23	298 587	-	(2 052)	296 535	764	297 299
Cooperative Rabobank UA Var 29/06/169	200 000	-	(44 842)	155 158	34	155 192
Credit Agricole SA Var 12/01/28	399 980	-	(54 536)	345 444	2 418	347 862
CRL Credito Agricola Mut Var 05/11/26	393 497	-	(50 017)	343 480	1 534	345 014
Daimler Truck Intl Float 06/10/23	402 240	-	(1 676)	400 564	1 790	402 354
Danone 1.75% 29/12/49	196 480	1 418	. ,	197 898	1 832	199 730
Deutsche Bank AG Var 19/05/31	354 300	-	(61 932)	292 368	10 449	302 817
Deutsche Bank AG Var 19/11/25	98 835	-	(5 465)	93 370	110	93 480
Elis SA 1% 03/04/25	500 000	-	(34 020)	465 980	3 726	469 706
Erste Group Bank AG Var 15/04/24	199 700	-	(4 402)	195 298	2 742	198 040

						(valores em Euro)
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS	aquisição					
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Obrigações diversas						
FCA Bank SPA Ireland Float 24/03/24	300 000	867	-	300 867	124	300 991
Fidelidade Companhia SE Var 04/09/31	203 953	=	(40 545)	163 408	2 748	166 156
Gas Networks Ireland 0.125% 04/12/24 Goldman Sachs Group Inc Float 23/09/27	387 467 510 130	-	(13 983) (19 310)	373 484 490 820	37 345	373 521 491 165
Greenvolt Energias 2.625% 10/11/28	694 190	_	(94 500)	599 690	2 603	602 293
Haitong Bank SA Float 08/02/25	2 200 000	-	(19 580)	2 180 420	10 313	2 190 733
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	510 495	-	(14 355)	496 140	131	496 271
Ibercaja Banco SA Var 15/06/25	196 512	=	(892)	195 620	4 089	199 709
Iberdrola Finanzas SAU Var 16/11/170	100 000	-	(18 317)	81 683	194	81 877
Ing Groep NV Var 29/11/25	291 412	-	(13 624)	277 788	33	277 821
Inmobiliaria Colonial SO 0.75% 22/06/29	495 298	-	(111 268)	384 030	1 973	386 003
La Banque Postale Var 20/05/170	400 000	=	(112 652)	287 348	1 348	288 696
LLoyds Banking Group PLC Var 12/11/25	197 600 299 494	464	(10 710)	186 890 299 958	134	187 024
Lloyds Banking group PLC Var 15/01/24 L'Oreal SA Float 29/03/24	405 204	464	(1 756)	403 448	1 798 63	301 756 403 511
MAGEL 4 A 20/07/59	768 151	_	(1 736)	768 057	2 691	770 748
MERLIN PROPERTIES SOCIMI 2.375% 13/07/27	108 195	_	(18 765)	89 430	1 113	90 543
Merlin Properties Socimi 1.875% 02/11/26	102 630	-	(12 992)	89 638	303	89 941
Mizuho Financial Group 1.631% 08/04/27	300 000	-	(28 215)	271 785	3 579	275 364
Natwest Markets PLC Float 27/08/25	400 200	832	-	401 032	1 044	402 076
Nordea Bank ABP 0.875% 26/06/23	199 166	-	(694)	198 472	901	199 373
Repsol Intl Finance Var 11/06/169	200 300	-	(14 322)	185 978	4 171	190 149
Societe Generale Float 22/05/24	504 900	=	(1 130)	503 770	1 420	505 190
Thermo Fisher SC FNCE Float 18/11/23	200 106	-	(414)	199 692	478	200 170
TotalEnergies SE Var 05/05/170	305 699	-	(8 063)	297 636	5 342	302 978
Unicredit SPA Var 03/12/170	208 500 100 319	-	(14 758)	193 742 95 711	944 640	194 686
Unicredit SPA Var 25/06/25 Vattenfall AB Float 18/04/24	400 202	466	(4 608)	400 668	1 565	96 351 402 233
Volkswagen Intl Fin NV Var 27/06/67	203 284	-	(12 596)	190 688	3 458	194 146
101101101011111111111111111111111111111	21 400 052	6 765	(1 400 196)	20 006 621	104 870	20 111 491
O.M.Regulamentados Estados UEs			,			
-Obrigações diversas						
Traton Finance Lux SA Float 17/02/24	400 000	-	(1 280)	398 720	881	399 601
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	400 000	_	(1 280)	398 720	881	399 601
-Obrigações diversas						
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 09/09/23	100 745	=	(177)	100 568	183	100 751
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 26/11/25	405 092	-	(1 564)	403 528	1 066	404 594
Barclays Plc Float 12/05/26	509 275	=	(19 230)	490 045	1 826	491 871
CITIIGROUP 0.75% 26/10/23	297 720	-	(2 646)	295 074	407	295 481
Credit Suisse Group AG Float 16/01/26	504 215	=	(70 175)	434 040	2 477	436 517
Goldman Sachs Group Inc 2% 27/07/23	302 010	-	(2 994)	299 016	2 581	301 597
UBS Goup AG Var 29/01/26	196 904	-	(13 490)	183 414	458	183 872
	2 315 961	-	(110 276)	2 205 685	8 998	2 214 683
2. OUTROS VALORES						
Outros instrumentos de dívida -Papel comercial						
Galp Energia SGPS SA 9EM 19/09/22 - 20/03/23	4 601 195	_	-	4 601 195	27 744	4 628 939
Saip Energia 30.13 3.13 Em 13,103,122 20,103,123	4 601 195	=	=	4 601 195	27 744	4 628 939
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
OIC domiciliados em Portugal						
IMGA Liquidez CAT A	4 996 949	-	(67 118)	4 929 831	-	4 929 831
IMGA Rendimento Mais - FIM	3 931 688	=	(335 484)	3 596 204	=	3 596 204
IMGA Ações América - CAT I	250 000	-	(17 795)	232 205	-	232 205
IMGA Euro Taxa Variável CAT A	3 640 544	=	(108 130)	3 532 414	=	3 532 414
IMGA European Equities - CAT I	702 811 250 000	-	(63 150)	639 661	-	639 661
IMGA Global Equities Selection CAT I IMGA Iberia Equities - CAT I	250 000	-	(23 940) (7 865)	226 060 242 135	-]	226 060 242 135
IMGA Iberia Equities - CAT I	540 000		(51 775)	488 225		488 225
IMGA Money Market - CAT I	500 000	-1	(610)	499 390		499 390
IMGA Rendimento Semestral CAT A	2 862 855	=	(212 854)	2 650 001	-	2 650 001
	17 924 847		(888 721)	17 036 126		17 036 126
OIC domiciliados Estado membro UE			•			
AB SICAV I - Select Absolute Alpha Portfolio (1)	11 262 345	-	(1 139 335)	10 123 010	-	10 123 010
Aberdeen Standard SICAV I - European Equity Fund	12 525 904	=	(1 400 390)	11 125 513	=	11 125 513
Aberdeen Standard SICAV I - Frontier Markets Bond	5 222 122	-	(680 208)	4 541 914	-	4 541 914
Algebris UCITS Funds plc-Algebris Financial Credit	6 122 963	-	(499 815)	5 623 148	-	5 623 148

(valores em Euro)

						(valores em Euro)
Descrição dos títulos	Preço de aguisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	. ,					
OIC domiciliados Estado membro UE						
Allianz China A Shares IT Eur	5 080 431	=	(668 482)	4 411 949	=	4 411 949
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	2 878 595	-	(134 731)	2 743 864	-	2 743 864
Amundi ETF MSCI Emerging Markets	4 680 047	-	(150 137)	4 529 910	-	4 529 910
Amundi Funds - Emerging Markets Bond	12 572 728	-	(2 061 185)	10 511 543	-	10 511 543
Amundi MSCI ERP Value Factor	2 240 100	-	(51 688)	2 188 412	-	2 188 412
Avance Multiactivos F.I.	740 000	31 770	-	771 770	-	771 770
AXA World Funds US High Yield Bonds	3 926 421	-	(200 163)	3 726 258	-	3 726 258
BGF-US Dollar Core BD - I2 EURH	5 088 194	-	(664 236)	4 423 958	-	4 423 958
BGF-USD HIGH YLD BD HED-ED2	3 963 328	-	(233 176)	3 730 152	-	3 730 152
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	11 022 432	-	(749 577)	10 272 855	-	10 272 855
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	23 394 552	-	(1 716 292)	21 678 259	-	21 678 259
BNY Mellon Emerging Markets Corporate Dbt Fund	16 153 394	-	(1 966 176)	14 187 219	-	14 187 219
Carmignac Portfolio- Long-Short European Equities	17 244 980	-	(431 499)	16 813 482	-	16 813 482
DPAM L-Bonds EUR Corporate High Yield	10 595 271	-	(1 083 320)	9 511 952	-	9 511 952
DWS Invest-CROCI Japan	2 862 841	_	(191 429)	2 671 412	_	2 671 412
Ei Sturdza-Strat Eu SS-B EUR	1 001 931	2 147	-	1 004 079	_	1 004 079
European Specialist Investment funds M&G European	23 392 563		(1 750 624)	21 641 939	_	21 641 939
Fidelity Fds Asia Pacific Opp I USD	1 069 531	-	(67 543)	1 001 989	-	1 001 989
First St Asian Eq PI - III - A USD	1 068 572	_	(26 461)	1 042 111	_	1 042 111
GAMCO International SICAV - Merger Arbitrage - I	11 153 646	_	(1 523)		_	11 152 124
GS GROWTH & EMMKT DEBT - IAEH	13 150 144	-	(2 863 177)	10 286 967	_	10 286 967
Henderson Gart -UK AB RE-IEAH	9 257 979	-	(105 798)	9 152 180	_	9 152 180
Intermoney Variable Euro	2 424 677	149 019	-	2 573 696	_	2 573 696
Ishares Edge MSCI USA MMNTM	4 513 070	-	(39 926)		_	4 473 144
Janus Henderson HRZN EUR HY BO-I2EUR	10 670 143	-	(1 470 078)	9 200 066	_	9 200 066
JPM Japan Equity (C) ACC EUR	3 431 214	-	(805 489)	2 625 725	_	2 625 725
JPM US SM Companies C Accused	2 734 229	212 297	-	2 946 526	=	2 946 526
JPMorgan Investment Funds - US Bond Fund	4 753 460	169 248	(534 701)	4 388 008	=	4 388 008
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	6 092 997	-	(466 329)		-	5 626 668
Lyxor ETF S&P 500-A	3 826 602	-	(475 752)	3 350 850	-	3 350 850
MFS Meridian-European Equity Fund	11 853 474	-	(778 490)	11 074 984	-	11 074 984
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV	23 329 454	-	(1 648 306)	21 681 148	-	21 681 148
Morgan Stanley Investment Funds- lobal Opportunity	2 970 379	217 878	(988 197)		-	2 200 059
Natixis International Funds Lux I-Loomis Sayles Sh	9 967 836	-	(967 335)		-	9 000 501
NN L-Euro Credit -IC	22 935 122	-	(1 763 800)	21 171 322	-	21 171 322
Nomura -US Hich YLD BD -I H	3 653 144	62 360	-	3 715 504	_	3 715 504
NORDEA 1 EUR HGH YLD-BI-EUR	10 564 850	=	(880 564)		=	9 684 286
Ostrum SRI Credit Ultra Short Plus N1 Cap	445 093	2 830	-	447 923	-	447 923
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	10 946 757	=	(663 790)		-	10 282 967
Pictet- Short Term Emerging Corporate Bonds	9 783 823	=	(776 267)	9 007 556	-	9 007 556
Schroder Intl Eur GV BD C AC	11 366 374	-	(1 112 157)	10 254 217	-	10 254 217
T. Rowe Price-US SML	2 897 080	126 991	(173 060)	2 851 010	-	2 851 010
T.Rowe Price-US Aggreg. Bond (IH)	5 051 209		(639 092)		-	4 412 118
Vanguard S&P 500 UCITS ETF	6 323 259	=	(593 977)		-	5 729 281
Veritas Asian Fund C EUR ACC	1 070 746	-	(36 699)		-	1 034 047
WILLIAM BLAIR-US SM-JC USD	3 025 690	21 542	(90 519)	2 956 714	-	2 956 714
	392 301 699	996 081	(33 741 490)	359 556 290	_	359 556 290
OIC domiciliados E. não membro UE						
Acadian European Equity-UCITS	12 693 808	=	(1 346 988)	11 346 820	-	11 346 820
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT C EUR	13 173 383	_ =	(2 777 222)	10 396 161		10 396 161
	25 867 191	-	(4 124 210)		-	21 742 981
TOTAL	471 394 229	1 004 484	(41 374 369)	431 024 344	199 573	431 223 917

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei 144/2019, de 23 de setembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem

- em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
- b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

Os rendimentos obtidos por Fundos de Poupança-Reforma que se constituam e operem de acordo com a legislação nacional estão isentos em sede de IRC.

No entanto, serão tributados autonomamente, à taxa de 23%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC a sujeitos passivos que beneficiam de isenção total, considerando-se como tal os Fundos de Poupança-Reforma, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

A partir de 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro) Ganhos de Capital Ganhos de Juros Rendimento de Natureza Mais valias Mais valias Juros vencidos e Soma Juros decorridos Soma efectivas potenciais comissões OPERAÇÕES "À VISTA" Obrigações 19 100 13 617 32 717 399 869 171 829 571 694 Unidades de participação 99 107 1 880 281 1 979 388 92 453 92 453 4 579 (24 509) 29 089 Instrumentos de dívida Denósitos 220 49 269 OPERAÇÕES A PRAZO Cambiais Spots 3 971 263 3 971 263 Futuros de moeda 8 257 137 8 257 137 Taxa de Juro Futuros 102 571 404 102 571 404 Cotações Futuros 45 477 421 45 477 421 TOTAL 118 206 162 171 123 162 289 329 375 576 200 967 92 453 668 995 Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados			
Natureza	Menos valias	Menos valias	Soma	Juros vencidos e	Juros decorridos	Soma	
	potenciais	efectivas	SUITIA	comissões	Julos decorridos	SUIIId	
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	2 298 799	6 611 459	8 910 259	-	-	-	
Unidades de participação	42 045 792	28 541 836	70 587 628	-	-	-	
Depósitos	-	-	-	1 021	-	1 021	
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	1 123 143	1 123 143	-	-	-	
Futuros de moeda	-	6 439 366	6 439 366	-	-		
Taxa de Juro							
Futuros	-	102 504 030	102 504 030	-	-	-	
Cotações							
Futuros	-	49 776 043	49 776 043	-	-	-	
COMISSÕES							
de Gestão	-	-	-	4 392 053	401 423	4 793 476	
de Depósito	-	-	-	263 577	24 031	287 608	
de Supervisão	-	-	-	57 759	10 852	68 611	
de Carteira de títulos	-	-	-	192 338	-	192 338	
Outras	-	-	-	13 576	-	13 576	
TOTAL	44 344 591	194 995 877	239 340 469	4 920 325	436 306	5 356 631	

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2022 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

		(Valores em Euro)
Descritivo	31-12-2022	31-12-2021
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	210 958	213 016
	210 958	213 016
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de ações	-	6 811
	-	6 811
TOTAL	210 958	219 827

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2022, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista		A Prazo					
ivioeuas	A VISLa	Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	Posição Global	
CHF	796	-	-	-	-	-	796	
DKK	5	-	-	-	-	-	5	
GBP	2 251 736	-	-	-	-	-	2 251 736	
JPY	625 542 212	-	(959 337 500)	-	-	(959 337 500)	(333 795 288)	
SEK	119	-	-	-	-	-	119	
USD	23 974 298	-	6 721 250	-	-	6 721 250	30 695 548	
Contravalor Euro	29 464 120	-	(518 692)	-	-	(518 692)	28 945 428	

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2022, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

						(Valores en Earo)			
Maturidades	Montante em		Extrapatrimoniais (B)						
Maturidades	Carteira (A)	FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	(A)+(B)			
de 0 a 1 ano	1 695 737	-	-	38 550 861	-	40 246 599			
de 1 a 3 anos	2 257 478	-	-	-	-	2 257 478			
de 3 a 5 anos	1 811 756	-	-	-	-	1 811 756			
de 5 a 7 anos	1 069 412	-	-	-	-	1 069 412			
mais de 7 anos	2 777 884	-	-	-	-	2 777 884			

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

		(valores elli Laro)
Descritivo	31-12-2022	31-12-2021
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	210 958	213 016
	210 958	213 016
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de ações	-	6 811
	-	6 811
TOTAL	210 958	219 827

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Catego	oria A	Catego	oria R
Custos	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	4.985.202	1,04%	13	1,05%
Comissão de Depósito	299.111	0,06%	1	0,06%
Taxa de Supervisão	68.611	0,01%	0	0,01%
Custos de Auditoria	7.380	0,00%	0	0,00%
Encargos outros OIC	3.064.969	0,64%	8	0,64%
Outros Custos Correntes	12.012	0,00%	0	0,00%
TOTAL	8.437.285		22	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	1,76%		% 1,77%	

⁽¹⁾ Média relativa ao período de referência

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2022

IMGA POUPANÇA PPR/OICVM



Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: IMGA Poupança PPR/OICVM

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): 5493006408SU82P2TX04

Código do fundo (CMVM): 648

Características ambientais e/ou sociais

Por "Investimento Sustentável" deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A taxonomia da UE é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.

Este produto financeiro tem um objetivo								o de investimento sustentável?											
	• •		S	im					••	x	N	ão							
			ob	em at qualif do po abrigo em at não s suste ambio	cividad ficada into d o da tr cividad ão qu ntáve	des eco s como e vista axonon des eco alificad	sustentá :% nómicas sustentá ambienta nia da UE nómicas as como onto de v go da	iveis al ao que	x	(A/S reali	izaçi sagrı stim	ape	esar de le um uma peros su um o nómico entáve brigo atividad ificad ato de venomia	e não investorementos de não estento de la taxa de seconda e seconda e e não	ter continuent ntager áveis o ambi lificad ponto onom conóm no sus mbien E	omo nto si m míl iental las co o de vi ia da nicas i tentá ntal ad	ista am	ro a ável, e 1% vidade bienta	a
						entos al:	sustentá .%	áveis			izou	qua	aisqu	erístic er inv			nas nã I s	0	

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos, no entanto, que dada a existência de um desfasamento temporal entre a obrigatoriedade das empresas reportarem dados ESG, que ocorrerá de forma progressiva até ao ano 2026, e a data de preparação deste relatório, muitas das empresas e fundos analisados não dispunham de dados suficientes que nos permitissem avaliar o seu posicionamento face a um número significativo de indicadores ESG, pelo que a avaliação e análise que consta deste relatório apenas considera a informação disponível à data da sua produção e a informação relativa ao enquadramento dos fundos que compõem a carteira no Regulamento (EU) 2019/2088 (Regulamento SFDR) e respetivas percentagens mínimas de ativos com o objetivo de promoção de características A/S e sustentáveis. Ainda relativamente aos fundos de investimento, e até divulgação de informação mais pormenorizada por parte das sociedades gestoras dos mesmo nos respetivos R&C, não dispomos de



informação para fazer a análise discriminada relativamente a como foram atingidos os objetivos de sustentabilidade ambiental e/ou social a que se propõem.

A notação de rating ESG médio para a composição da carteira direta de ativos deste Fundo no final de 2022 corresponde a um nível de **Risco Médio**, sendo a mesma constituída por obrigações de dívida pública e privada, instrumentos do mercado monetário e depósitos junto de instituições financeiras classificados como liquidez. Esta carteira corresponde a 11% dos ativos do Fundo, na sua maioria, de risco médio (7%) e risco baixo (2%). Existe ainda exposição extrapatrimonial a derivados de taxa de juro, cambiais e sobra índices de ações para gestão da exposição a estes mercados, não tendo os mesmos qualquer objetivo em termos ESG.

Para a componente de ativos diretos, podemos ainda fazer a discriminação entre os objetivos ambientais e sociais atingidos. Assim:

- No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG. De salientar, no entanto, que das 70 entidades em carteira, 50 não dispõem de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental analisados, correspondendo a cerca de 70% da carteira de ativos diretos. Existe ainda o investimento em dívida pública, parte do qual considerada alinhado com características ambientais e sociais e sustentável, e correspondentes a cerca de 1% da carteira de ativos diretos.
- No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representou na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 28% desta notação, penalizado principalmente por questões relacionadas com ética empresarial no setor bancário e beneficiado pelos indicadores relativos aos direitos humanos e corrupção. A contribuir favoravelmente para a sustentabilidade social está também uma das obrigações governamentais detidas, que correspondem a cerca 1% dos ativos diretos do Fundo.

Relativamente à carteira de fundos de investimento, correspondente a cerca de 89% dos ativos do Fundo dos quais, a maioria, 72%, enquadram-se ao abrigo do artigo 8º do regulamento SFDR, tendo como objetivo a promoção de características ambientais ou sociais e contribuindo com 31.7% e 6.8%, respetivamente, para a percentagem de ativos alinhados com características A/S e sustentáveis.



Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados para a carteira direta de ativos com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída à mesma, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo.

Notação de Rating ESG:	Risco Médio		Total		Promoçã	ão Característi	icas A/S		Sustentáveis	
	Indicadores de Sustentabilidade	% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	Applicados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	24,0%	8,9%		21,3%	7,8%		6,5%	0,9%	
Sustentabilidade Ambiental	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	21,4%	1,2%	10,4%	18,3%	0,9%	9,0%	4,4%	0,4%	1,5%
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	18,0%	0,4%		16,7%	0,3%	1	1,9%	0,2%	Ì
	Direitos Humanos	6,7%	0,6%		3,4%	0,3%	15.5%	3,4%	0,3%	7.6%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	60,0%	5,3%		37,9%	3,1%		21,2%	1,7%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	23,4%	1,9%		20,6%	1,6%		5,8%	0,3%	
Sustentabilidade	Ética Empresarial	58,8%	11,1%	27.7%	36,7%	4,4%		20,1%	3,0%	
Social	Corrupção	16,2%	1,8%	27,776	15,0%	1,7%		2,1%	0,1%	7,0%
	Relação com a comunidade	18,7%	2,2%		17,5%	2,0%		2,6%	0,3%	
	Privacidade e Segurança de Dados	33,8%	4,9%		16,8%	2,3%		14,9%	1,9%	
	Acesso a Serviços Básicos	1,0%	0,1%		1,0%	0,1%		1,0%	0,1%	
Corporate Governance	Corporate Governance	60,7%	16,7%	16,7%	38,6%	9,5%	9,5%	22,0%	5,7%	5,7%
Outros	Outros	30,8%	45,1%	45,1%	13,8%	1,8%	1,8%	12,0%	1,5%	1,5%
TOTAL		-	100,0%	100,0%	-	35,8%	35,8%	-	16,4%	16,4%
% Ativos Diretos do Fundo (em % da carteira de ativos total)			11%			7%			2%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa um maior risco ESG inerente ao emitente e/ou uma maior exposição do Fundo ao mesmo.

A notação de rating ESG de "**Risco Médio**" para a carteira direta de ativos resulta em 36% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representam cerca de 7% da carteira de ativos total. Destes cerca de 2% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 16% da notação de "**Risco Médio**" atribuída à carteira de ativos direta. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

Para a carteira de fundos de investimento, a sua composição em termos ESG no final de 2022 era a seguinte:

Enquadramento		Nível de C	Cobertura		Promoção Car	acterísticas A/S	Sustentáveis		
SFDR	Nº Fundos	Nº Fundos Analisados	% Ativos	% Fundos Analisados	Média por fundo ⁽¹⁾	Contribuição para a Carteira	Média por fundo ⁽¹⁾	Contribuição para a Carteira	
artº 6º	15	-	17,2%	17,2%	-	-	-	-	
artº 8º	47	32	72,0%	50,3%	57,1%	31,7%	28,3%	6,8%	
artº 9º	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
n.d.	0	-	0,0%	0,0%	-	-	-	-	
TOTAL	62	32	89,2%	67,6%	57,1%	31,7%	28,3%	6,8%	

(1) Média dos fundos cobertos

Em resumo, a carteira de ativos é composta em cerca de 89% por fundos de investimento, 72% dos quais constituídos ao abrigo do artigo 8º do Regulamento SFDR, isto é, como objetivo de promoção de características A/S através do investimento mínimo, em média, de cerca de 57% das suas carteiras de ativos em entidades considerados alinhados com características A/S e cerca de 28% dos seus ativos em entidades sustentáveis. Para o Fundo, estes investimentos contribuíram, respetivamente, em 32% para a percentagem de ativos considerados alinhados com características A/S e 7% sustentáveis, que, somados às respetivas percentagens apresentadas para os ativos diretos se traduzem no total da percentagem de ativos que constituem a carteira do Fundo alinhados com características A/S (39%) e sustentáveis (9%).

Os fundos de investimento constituídos ao abrigo do artigo 6º do mesmo Regulamento, ou seja, sem objetivos de promoção de características A/S e sem objetivo de investir apenas em ativos considerados sustentáveis do ponto de vista ambiental e/ou social, representam cerca de 17% da

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.



carteira de ativos. Tratando-se de fundo artigo 6º, a sua contribuição para ambas as componentes "Promoção de Características A/S" e "Sustentáveis" é nula.

- ... e em relação a períodos anteriores?

 Sendo a primeira análise efetuada, não é possível realizar comparações face a períodos anteriores.
- Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?
 Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.
- Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?

Apenas são considerados como sustentáveis emitentes com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção. Ainda, o Fundo investe maioritariamente noutros fundos que estão também abrangidos pela regulamentação ESG que se impõe para este Fundo, pelo que os seus investimentos sustentáveis não podem prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Para os ativos diretos, diversos indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise na notação de rating ESG atribuída, relativamente a cada setor em que as empresas emitentes se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emitente. O modelo de atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc. A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations — Principles for Responsible Investment). Relativamente à componente de fundos de investimento, compete a cada sociedade gestora desenvolver e implementar o seu modelo de investimento sustentável, podendo ou não considerar estes indicadores no mesmo.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Para os ativos diretos e de acordo com a metodologia da IM Gestão de Ativos para avaliação da e categorização dos investimentos como sustentáveis, apenas são elegíveis os investimentos emitidos por entidades que não apresentem situações de incumprimento relativamente a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Para os fundos de investimento, o desenvolvimento do modelo de análise está a cargo de cada sociedade gestora, podendo ou não ter em consideração as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos na atribuição da classificação como sustentável às entidades em que estão investidos.

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.



A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, para a análise dos ativos diretos, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade. Relativamente à componente de fundos de investimento, compete a cada sociedade gestora desenvolver e implementar o seu modelo de investimento sustentável, podendo ou não considerar oestes indicadores no mesmo.



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País	
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund	Unidades de Participação	4,86%	Luxemburgo	
BlueBay Investment Grade Bond Fund	Unidades de Participação	4,86%	Luxemburgo	
European Specialist Investment Funds M&G European	Unidades de Participação	4,85%	Luxemburgo	
NN L-Euro Credit	Unidades de Participação	4,74%	Luxemburgo	
Carmignac Portfolio- Long-Short European Equities	Unidades de Participação	3,77%	Luxemburgo	
BNY Mellon Emerging Markets Corporate Dbt Fund	Unidades de Participação	3,18%	Irlanda	
Acadian European Equity	Unidades de Participação	2,54%	Irlanda	
GAMCO International SICAV - Merger Arbitrage	Unidades de Participação	2,50%	Luxemburgo	
Aberdeen Standard SICAV I - European Equity Fund	Unidades de Participação	2,49%	Luxemburgo	
MFS Meridian-European Equity Fund	Unidades de Participação	2,48%	Luxemburgo	
Amundi Funds - Emerging Markets Bond	Unidades de Participação	2,36%	Luxemburgo	
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT	Unidades de Participação	2,33%	Irlanda	
GS GROWTH & EMMKT DEBT	Unidades de Participação	2,30%	Luxemburgo	
Parvest Euro Gov Bond	Unidades de Participação	2,30%	Luxemburgo	
BlueBay Inv GR Euro GV	Unidades de Participação	2,30%	Luxemburgo	
	l .			

A lista inclui os investimentos que constituem a maior parte dos investimentos assegurados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 31/12/2022





Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

Qual foi a alocação dos ativos?

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.

#1A Sustentáveis:
9.1%

#1 Alinhados com características
A/S: 39.0%

#1B Outras características A/S:
29.8%

#2 Outros: 61.0%

#1 Alinhados com características A/S inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

#2 Outros inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria #1 Alinhados com características A/S abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Unidades de Participação	Unidades de Participação	89,25%
Ativos Diretos		
Financial	Banks	2,78%
	Diversified Finan Serv	0,56%
	REITS	0,13%
	Insurance	0,04%
Energy	Oil&Gas	1,29%
Government	Sovereign	0,77%
Consumer, Non-cyclical	Commercial Services	0,26%
	Agriculture	0,17%
	Healthcare-Products	0,14%
	Cosmetics/Personal Care	0,09%
	Pharmaceuticals	0,05%
	Food	0,04%
Utilities	Electric	0,24%
	Gas	0,08%
Consumer, Cyclical	Auto Manufacturers	0,22%
	Leisure Time	0,07%
Mortgage Securities	WL Collateral CMO	0,17%
Industrial	Engineering&Construction	0,08%
Asset Backed Securities	Other ABS	0,07%
Communications	Media	0,07%
Basic Materials	Banks	0,04%
Liquidez	Depósito à Ordem	3,39%
	1	

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao gás fóssil incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2023. No que respeita à energia nuclear, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As atividades capacitantes permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As atividades de transição são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.





Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE¹?

Sim:		
	Gás fóssil	Energia nuclear
x Não		

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- Volume de negócios, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- Despesas de capital (CapEx), demostrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde:
- Despesas operacionais (OpEx), refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

Para analisar a percentagem do Fundo que se encontra alinhada com a Taxonomia da UE de acordo com as métricas referidas no gráfico acima, necessitamos dessa mesma informação por parte das sociedades gestoras dos fundos que constituem a carteira de ativos. Essa informação não se encontra, de momento, disponível, pelo que não consideramos haver investimentos alinhados com a Taxonomia EU. Os ativos diretos em carteira não são considerados como Taxonomia EU.

Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?

Dada a ausência de informação fornecida pelas empresas e sociedades gestoras em que o Fundo investiu, devido ao desfasamento temporal entre a obrigatoriedade das empresas reportarem e a data de preparação deste relatório, não dispomos de dados suficientes que nos permitam concluir qual a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da UE e qual a percentagem de investimento em atividades de transição e capacitantes.

¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas ("mitigação das alterações climáticas") e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.



Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?

Conforme referido na questão anterior não existem dados que nos permitam fazer esta comparação.

São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme referido nas questões anteriores não existem dados divulgados pelas entidades em que o Fundo investiu que nos permitam concluir qual a percentagem de investimentos alinhados ou não com a taxonomia.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme referido nas questões anteriores não existem dados divulgados pelas entidades em que o Fundo investiu que nos permitam concluir qual a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social.



Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria "Outros" incluem depósitos e títulos de dívida não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG e a quota-parte dos fundos de investimento que ultrapassam os valores mínimos definidos pelos mesmos, bem como os fundos de investimento constituídos ao abrigo do artigo 6º do Regulamento SFDR ou para os quais não existe informação disponível.

Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e gestão da liquidez.

Não incluídos nesta percentagem, por se tratar de extrapatrimoniais, estão os derivados de taxa de juro e cambiais, utilizados para gestão da duração do fundo e, consequentemente, exposição ao risco de subida da taxa de juro e para a gestão da exposição cambial.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em fundos que cumpram com o objetivo de sustentabilidade pretendido para este Fundo, nomeadamente através do aumento do investimento em fundos constituídos ao abrigo 8º do Regulamento SFDR, bem como fundos que tenham em conta as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e não tenham investimentos significativos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

Na carteira de ativos diretos, procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global da carteira. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Não foram ainda



realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

Relatório de Auditoria 2022

IMGA POUPANÇA PPR/OICVM



Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Poupança PPR/OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o "OIC") gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 450 175 836 euros e um total de capital do OIC de 447 272 021 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 82 134 973 euros), a Demonstração de resultados e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Poupança PPR/OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela IM Gestão de Ativos — Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra informação

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela Outra informação. A outra informação compreende o modelo de divulgação periódica para os produtos financeiros referidos no artigo 11.º do Regulamento (UE) 2019/2088 e no artigo 6.º do Regulamento (UE) 2020/852, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado,



mazars

concluímos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar relativamente a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a
 posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os
 princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento
 Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- · adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;

mazars

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, na sua redação atual, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral:



mazars

- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- · O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 27 de abril de 2023

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)